

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: GABRIELLE CRISTINA FIGUEIREDO DA SILVA

TÍTULO: AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE MORINDA CITRIFOLIA – NONI E DO ÓLEO DE MELALEUCA SOBRE CANDIDA ALBICANS

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, GABRIELLE CRISTINA FIGUEIREDO DA SILVA, GABRIELLE CRISTINA FIGUEIREDO DA SILVA, SUZY CARVALHO DE OLIVEIRA, BRENDA STHEFANIE TEIXEIRA, LEONARDO DE PAULA PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: NONI, ÓLEO DE MELALEUCA, CANDIDA ALBICANS.

RESUMO

Ao longo das civilizações, o homem é atingido por diversas doenças fúngicas, chegando-lhes a causar até infecções mais graves, principalmente, se o sistema imunitário do indivíduo estiver comprometido. A *Candida albicans* é uma levedura comensal que faz parte da microbiota normal do indivíduo, no entanto, quando há alterações nesta microbiota, o fungo pode tornar-se patogênico. Há alguns fármacos disponíveis para o controle destas infecções, contudo, a maior parte dos indivíduos interrompem as medicações por necessitarem de longos períodos de tratamento, ou até mesmo, por resistência do fungo aos antimicóticos disponíveis. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi verificar "in vitro" a eficácia dos extratos de noni e óleo de melaleuca como componentes naturais para a inibição do fungo *C. albicans*. A princípio, o fruto maduro do noni foi descascado e triturado, deixado submerso em etanol por 72 hrs, e em seguida foi filtrado. O extrato puro do óleo de melaleuca foi obtido em farmácia por manipulação e diluído 10% do extrato em óleo vegetal. A *C. albicans* foi cultivada em Ágar Sabourraund Dextrose. O cultivo foi realizado em placas pela técnica de espalhamento. Para o ensaio do efeito antimicrobiano dos extratos de noni e melaleuca sobre a *C. albicans*, foram utilizados discos de papel filtro de 6 mm de diâmetro. Estes filtros foram colocados sobre o cultivo do fungo, e cada disco continha o extrato de noni, ou o óleo de melaleuca, ou o Fluconazol (utilizado como controle positivo); ou o álcool cereal 70% (utilizado como controle negativo). Ao todo foram quatro discos, e os testes foram realizados em triplicata. Nos testes realizados, o óleo de melaleuca apresentou halos de inibição maiores ou iguais ao do medicamento Fluconazol, mostrando-se, eficiente na inibição do fungo, enquanto o extrato de noni e o álcool, obtiveram halos com medidas similares, porém, inferiores ao halo da melaleuca e do Fluconazol.